

# JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Terça-feira, 6 de Dezembro de 1904.

N. 127

## Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

### Assignaturas

#### CAPITAL

Anno . . . . . 13\$000  
Semestre . . . . . 7\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

#### INTERIOR E ESTADOS

Anno . . . . . 14\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

Pagamento adiantado

### Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos tres e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20.º de abatimento na assignatura reformada.

## Dr. A. Pires de Amorim MEDICO E PARTEIRO

Attende a chamados á qual-quer hora em sua residencia—Rua da Assumpção n. 6, esquina do Boulevard Duque de Caxias.

Consultorio *Pharmacia Rocha*—Rua F. Peixoto n. 38.

### Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Viscondé de Cauhape n. 4.

## Anckilostomicida

O unico remedio que mata os vermes no estomago, que produz a opilação. Com uma só caixa o doente fica completamente restabelecido.

A' venda em todas as boas casas e no depositario no Rio de Janeiro.

### Adolpho & Veiga

Na Bahia, depositario: Manoel Seraphim Carreira, Drogaria Americana.

## No Ceará PHARMACIA FOCHA

**Elixir Regulador de**  
Ildebrando Rego cura irregularidades pa menstruação, dores, suspensão etc.  
Vidro 1\$500

**Xarope de angico e eucalyptos de**  
Ildebrando Rego—cura tosse, catarrho pulmonar, defluxos.  
Preços 1\$500

**Sabonetes de Reuter, especificos**  
de n.º 1 á 35—77 chegados agora, preços sem competidor na pharmacia Gajau.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 6 de Dezembro de 1904

## Pedro II

O Imperio . . . . o passado feliz!—uma nação nova, cheia de esperença e de projectos, o desenvolvimento gradual mas seguro, a paz, o bem estar, o credito e a riqueza, o esplendor de uma corte, o prestigio das armas sempre victoriosas, as aclamações de um povo ao seu soberano, o orgulho de ser brasileiro. O Imperio . . . . a fortuna perdida!

A nova geração que entra hoje na luta da vida como numa matta sombria, cheia de apprehensões, reclamará debalde aos seus maiores a herança que os antepassados vieram accumulando laboriosamente.

Nós, cearenses, não seriamos sinceros si escondessemos a saudade infinda daquelles tempos felizes em que o Ceará possuia um amigo ao qual, nos dias de infortunio, nunca recorreo em vão.

O Ceará não pode esquecer o seu soberano.

O grande brasileiro foi verdadeiramente nosso amigo e protector; o futuro do Ceará preocupava-o e elle deu começo á execução das obras que podem garantir a nossa fortuna, prendeu o-nos á terra, permitindo nos esperar sem terror as secças inevitaveis e resistir-lhes sem grave perturbação.

A queda do imperio deixou-nos em verdadeira orphandade, orphandade de pobre sem parentes nem protector; outro nome não se pode dar á situação em que, como depois da morte de um pae, quebraram-se todos os laços que nos prendiam ao lar, á terra do berço, na qual nenhum de nós tem certeza de dormir o derradeiro somno.

O Ceará, de quando em vez assolado por uma secça, levantava-se e refazia as suas forças com incrível rapidez, graças á liberalidade imperial que nunca desanimou e nunca regateou; não sentiamos então o pezo desta cruz, que é a secça periodica, fatal, e marchavamos alegre, descuídosamente neste caminho ideal que chamam—estrada do progresso, e no qual, segundo parece, perdemo-nos, porque achamos todos bem perto da Amazonia mortifera, que não era seguramente para onde iam.

Naquelles tempos não sabiamos apreciar devidamente a nossa felicidade, e a vantagem de uma protecção poderosa, imperialmente magnanima, paternalmente carinhosa. A generosidade com que o imperador nos prodigalisava o ouro da nação, affigurava-se-nos simplesmente o cumprimento de uma obrigação, nada lhe ficando nós a dever. Foi preciso que Campos Sales viesse para nos tirar deste engano e de tantos outros.

Nesta terra onde o nome de Pedro II deveria ser abençoado, já se fallava em Republica antes desta ser proclamada; gente havia, lembramo-nos, que tratava irreverentemente o grande amigo do Ceará. Chamavam-no—o tyranno—empregados publicos democraticas. E o tyranno deixava-os em liberdade, e mais ainda, deixava-os nos seus empregos, não lhes tirava o pão!

Eesses, ao menos, contentavam-se com fallar, esperando promoções e aposentadorias; mas, os outros...

Outros appareceram, de audacia rara, que agiram, que revolucionaram a provincia, em guerra franca contra as leis e as autoridades. Foram os libertadores.

Quanta vitalidade possuia então esta terra que, depois de uma secça de 3 annos, teve forças para emprehender aquella campanha gloriosa da Abolição, para fazer o sacrificio do pouco que lhe restava da fortuna desmoronada!

Os nossos paladinos, alliando-se aos jangadeiros, abriram luta contra o delegado imperial, para impedir o embarque de escravos, garantido pelas leis do paiz.

Passaram-se scenas que parecem invaverimeis hoje. De uma vez, o chefe de policia, tendo ás suas ordens um contingente de linha e uma força de cem guardas-civicos, deixou-se desautorar. Insultado, vaiado, ameaçado, o chefe, que era um homem energico, não empregou a força. Teve medo? O 3 de Janeiro responde a isto. Mais uma lição. Esta republica é uma escola onde se aprende a comprehender o passado e avaliar o que perdemos.

Si o delegado imperial recebeu alguma coisa, não foi a derrota, de certo; foi a victoria facil mas odiosa, o sangue derramado, a execração publica, o castigo que viria infalivelmente do Throno, onde se sentava um homem de espirito culto e coração bondoso, que tomava contas severas a todo aquelle a quem delegava uma particula da sua authority.

A victoria dos libertadores foi completa e elles festejaram-na ruidosa, affrontosamente. Alguem mais do que elles tinha motivo de se alegrar pela terminação pacifica da greve: o velho Imperador, que não vira salpicado de sangue innocente o seu manto impolluto.

Eu tambem sou libertador. dizia elle. O novo Marco Aurelio, como o chamava Victor Hugo, approvou de certo a authority que capitulou com os *desordeiros*. Que diria a Europa si houvera sangue derramado de homens que se batiam em prol de idéas tão generosas?

Elle tinha sempre os olhos fitos no grande fóco da civilisação.

E a Europa, antes de nós soubera julgar-o. Um jornalista francez, quando teve a noticia da sua queda, pronunciou uma palavra prophetica:—Acabou-se a unica republica da America do Sul.

A appareção do velho imperador augusto e veneravel, n'aquelles paizes profundamente aristocraticos, acostumados a ver passar os reis entre alas de soldados, deslumbrantes, mas, como que receiosos de algum perigo, causou no velho mundo uma surpresa, que ainda se rememora.

Um imperador sem sequito, trajando sobre-casaca, um imperador occupado de sciencia e de letras, que frequentava as academias e visitava os poetas, um imperador pobre... era, na verdade, inverosivel. O velho mundo, sorprendido, deu-lhe logo a sua estima, que elle conservou até á morte.

Passa hoje o 13.º anniversario da morte de D. Pedro II. Não era isto, talvez, motivo sufficiente para falar longamente de coisas tão remotas. Aguas passadas... Outros assumptos, de mais relevancia, chamam a attenção do publico nestes dias de boatos alarmantes. Os leitores nos perdoarão a extravagancia de recordar aquelles tempos, quando lêrem as boas novas da ultima hora que vão publicadas adiante. Folgamos de ser os primeiros a annuncial-as.

O amado chefe da nação mandou reforçar a guarda do seu palacio para affastar os manifestantes que já se tornavam impetuosos, indo todos os dias levar-lhe as benções do povo.

S. exc. renunciou a sua projectada viagem á Europa que tanto alarme causou no paiz em meados do mez passado.

Um thesoureiro de caixa economica, embarcou para a America, levando todo

o dinheiro do cofre; supõe-se que, com o fim de levantar o cambio, mostrando ali que o Brazil ainda é rico. Regosijemo-nos.

Castro Medeiros.

## Acontecimentos do Rio

(Continuação)

Dia 18

### Bonds dannificados

As companhias de bond sofreram grandes prejuizos, pois tiveram vehiculos dannificados pelo fogo.

Os primeiros bonds virados foram das Companhias de S. Christovam e Carris Urbanos, dos quaes se utilizaram os populares para fazer barricadas; quando presentiam que estas iam ser tomadas, eram os vehiculos incendiados.

As primeiras barricadas foram feitas, como dissemos, na Avenida Passos.

A seguir foram virados e queimados, nas ruas dos Andradas, Sete de Setembro e general Camara.

Na rua Treze de Maio, proximo a Imprensa Nacional e ao theatro Lyrico, foram virados e queimados cinco bonds da Jardim Botânico, tres dos quaes foram pouco depois levados para a estação do largo do Machado.

Na praça Onze de Junho foram virados e queimados cinco bonds da Companhia Villa Izabel, que ficaram completamente destruidos.

O fogo assumiu proporções de uma enorme fogueira

A's nove horas da noite, chegou ao local a promptidão da estação Central do Corpo de Bombeiros, composta de 45 praças, commandadas pelo capitão Paula Costa, tenentes Dyonisio e Clemente e alferes Firmino.

Foram recebidas com verdadeiras manifestações de agrado, por parte do povo que alli se agglomerava, ouvindo-se estrepitosas palmas e vivas.

Em poucos minutos o fogo foi extincto.

### Na central de policia

Desde cedo o movimento foi desusado na repartição central de policia

A' tarde, porém, recrudescou, sendo chamados a postos todos os delegados auxiliares e alguns das circunscrições mais proximas.

A' proporção que alli chegavam noticias dos acontecimentos o ajudante de ordens do chefe de policia, por ordem do mesmo, telephonava para a brigada policial, transmittindo ordens para que, sem perda de tempo, partissem para as zonas em que se davam os conflictos, praças de cavallaria devidamente muniadas.

O agente Pereira de Sousa, sabendo que o Gazometro ia ser atacado, communicou o facto ao dr. chefe de policia.

Essa authority, providenciando immediatamente, mandou para o local uma força de 50 praças do batalhão de infantaria de marinha.

Ao passar esta pela praça Onze de Junho, foi aggreddida a tiros de revólver por diversos individuos, que se puzeram em fuga, quando as praças reagiram.

### Na companhia do gaz

Para guarnecer a fabrica e gazometros da Companhia do Gaz foi enviada uma força de 80 praças de infantaria de marinha, commandadas pelo 1.º tenente Manuel Delamare e tres guardas-marinha

Essa medida foi tomada, em vista do povo querer destruir os grossos canos descobertos, que communicam o gazometro do Campo de Marte e a fabrica do Gaz.

Varias investidas foram dadas no sentido de ser levado isto a effeito, sendo os populares repellidos pela força de infantaria de marinha, que os guarnecia.

Um destacamento de dez praças, commandadas pelo guarda marinha Pedro Góes, que sahiu do edificio da Fabrica para ir reforçar a guarda dos canos chocou-se com alguns populares, que se entrincheiraram por detraz das palmeiras do Manguê e disparavam tiros de revólver.

Os atacantes foram dispersados, sendo presos depois do conflicto nove populares, dos quaes dous foram reconhecidos como empregados da Companhia do Gaz.

Uma praça de marinha foi atingida por uma bala de revólver nas costellas.

Por ordem da directoria da Companhia foi chamado um medico, para que fosse a mesma immediatamente soccorrida, recebendo os primeiros curativos na respectiva pharmacia.

Depois dessa hora deram-se novas correrias nas proximidades do Gazometro, sendo os populares sempre dispersados pela força de marinha.

O commandante da força de marinha 1.º tenente Delamare, recommendava muita calma ás praças, providenciando com toda a energia, affm de não serem destruidos os grossos canos de gaz.

A's 11 horas da noite, chegou ao gabinete particular do chefe de policia a communicação de que a companhia do gaz havia sido atacada, travando-se forte froteio entre a força e o povo.

Immediatamente foi communicado o facto ao quartel general da armada, partindo para o local o capitão de fragata Marques da Rocha com 100 praças muniadas.

### Ambulancia assaltada

Quando a ambulancia do regi-

mento de cavallaria da brigada policial passava á noite, pela rua do Riachuelo, foi assaltada por um grupo de populares.

A sentinella do respectivo quartel, ouvindo a vozzeria chamou as armas, partindo em socorro da mesma uma força, que teve de travar lucta com os populares, sahindo feridas tres praças e alguns paizanos,

**Os feridos**

E' quasi impossivel dar uma relação completa das pessoas feridas nos innumerados encontros com a força publica, devido ao perigo que corria a nossa reportagem, que abnegadamente muitas vezes mal-barateou a vida, atraves dos tiroteios, para chegar até onde caíam as victimas

Entretanto conseguimos saber os nomes de algumas dellas.

Jacinto de Magalhães, Manuel Nunes Gonçalves, Francisco José Ferreira, Alvaro de Sousa Moreira, Antonio Martins Leão, José Martins Lima, D. Maria Antonia Moreira, Antonio Vieira de Andrade, Antonio Fragozo, João Cardoso Jardim, Zeferino Antunes, João Carlos Jardim, José Ferreira, José Martins, Alvaro da Cunha, Jorgé Antonio de Sousa, Firmeza da Silva, Alberto Poírio Rodrigues de Oliveira, Irineu Carvalho, Geraldo José das Mercês, Manuel Pinto de Castro, Antonio Ferreira.

**Militares feridos**

Ao hospital da brigada policial baixaram hontem os seguintes feridos:

Soldados—Pedro Manuel da Costa, José Bezerra Góes, Mario Gomes Alfredo Balthazar do Nascimento, Hildebrando de Andrade Góes, Americo Gomes de Figueiredo, Jacinto Gomes Bastos, Fernando Valladares.

—As 11 1/2 horas da noite chegaram mais ao hospital da brigada policial as seguintes praças feridas: Julio Carlos da Costa, Manuel Silvino dos Santos, Candido da Silva Neves, José Eulalio Pereira, todos vindos da praça Tiradentes.

—No largo do Rocio, recebeu um ferimento no braço direito o sargento Garcia, do regimento de cavallaria da brigada policial.

A' noite, foi ferido gravemente, em um tiroteio que houve na rua da Constituição, o alferes Ovidio Xavier de Barros, do regimento de cavallaria da brigada policial.

**Exc.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly**

Permetti Excm. Sr. que como vosso desinteressado servidor politico vos dirija algumas linhas no sentido unicamente de tornar bem comprehensivel o interesse verdadeiramente real que tenho presentemente de vos fazer melhor apreciar a minha consciencia politica.

Vos me offercestes o titulo de eleitor estadual que foi a meu ver, sem nenhuma van ostentação, e plenitude da confiança politica que depositastes nobremente em a minha humilde pessoa.

Sem esse titulo que me honrastes eu jamais seria vosso digno servidor.

Ainda mesmo que as inquieta-

ções com que a adversidade pareceu perturbar a marcha da vossa orientação politica, como tão facilmente o espirito do vosso partido achou-se possuido em acreditadas, se se houvessem realisado, podeis ficar plenamente convencido que eu jamais recuaría um passo sequer do cumprimento que a minha palavra firmou promettendo votar na vossa eleição á suprenca dos destinos do nosso Estado, e essa destinação antecipada realisou-se como bem deveis saber.

Não sei o que é recuar depois de ter empregado a minha palavra.

A minha vida quer publica e quer mesmo privada tem sobremodo provado essa expansão propria de uma confiança.

Se hoje as minhas afecções se achão mais inclinadas á acceitar o pleno surto da verdadeira dedicação politica é porque vejo que no circulo dos vossos servidores politicos aquelle que se destaca pelo seu caracter sem dissimulações é rudemente apóddado pela vossa imprensa official ao sabor triste do anonymato irresponsivel, como vergonhosamente este pedaço da «A Republica» demonstra (\*)

(\*) O COICE DO MELLADO—Bôca de forno, forno.

João Mellado Rabicho Testa de Ferro, assignou artigo defendendo Lauro Sodré e mettendo as botas na situação republicana do Estado?

—Assignou sim senhor. Boca de forno, forno.

Qual a razão desse vagabundo indigno assim proceder?

—Queria ser *alumiado* para uma cadeira de *taliano* e de *sanskrito* no Lyceu do Ceará e como não existiam taes cadeiras que o bigorrilha julgou valhaçóitos de rapinantes alfandegarios, João Mellado Rabicho Testa de Ferro, amou se contra o governo.

Boca de forno, forno... João Mellado fala em *bolços grandes*, que bolços serão esses?

—São os em que metteu os cobres surripiados á alfandega com os quaes vendeu e revendeu trastes e mobílias, os bemzinhos deixados ás distinctas irmãs que abandonou, e os *lucros* do Palhate...

Boca de forno, forno. E que quer João Mellado Rabicho Testa de Ferro?

—João Mellado Rabicho Testa de Ferro, quer peia.

**J. Bomfim.**

Tenho em meu poder o titulo eleitoral que a vossa confiança me entregou, e como no dia 1 de Dezembro effectuar-se-á a eleição dos novos Doptados ao vosso Congresso, é do meu intimo sentimento politico, livre e sem pecha, invocar a vossa palavra sobre a obrigatoriedade moral que o titulo politico confere á quem o possui.

Como deve V. Exc. saber eu só posso votar, mesmo ás cegas, na chapa que organizastes para o vosso partido e como não creio que o elevado espirito de V. Exc. tenha cooparticipação alguma na incivil apreciação feita á um sentimento tanto delicado quanto natural de quem, como, eu sente pelos objectos que lhes são caramente santos, tomo a liberdade de saber, sem nenhum indicio de fraqueza moral, se me facultaes sinceramente a mesma confiança

pelo serviço politico que como eleitor eu tenho á desempenhar junto á vossa politica.

Se tendes alguma desconfiança á meu respeito peço-vos me a proclameis francamente, porque sob promessa de minha palavra vos remetterei o titulo que em confiança me offertastes e que só em confiança e em vosso partido eu poderei uzar das prerogativas delle.

Eu jamais votaria com o vosso titulo em partido algum contrario ao vosso.

Não sei trahir a confiança de outrem: sou cearense.

Procurae-me para uma acção de merito e vereis se eu recuo.

Aspiro ser perante a minha consciencia tão livre quanto não é permitido ser-se com os sentimentos hypocritas de muitos dos vossos servidores; e oxalá eu possa esquecer dignamente todos os insultos ainda por ouvir sem desprezar a grande sabedoria philosophica de que nenhum prazer se sobrepõe aos da dedicação.

Peço-vos Exm. Sr. no final desta longa exposição necessaria, a vossa attenção para o artigo que o vosso jornal tão cavalheirescamente se dignou de entregar ao Publico da minha terra como pronunciamentos de verdades que só o anonymo irresponsavel comporta.

Recebi a homenagem do meu respeito.

De V. Exc.

João Baptista de Mello Rabello. Servidor Politico

Fortaleza, 29 de Novembro de 1904.

R. rua d'alfandega n. 41.

S. Exc. o Sr. Dr. Nogueira teve a incomparavel gentileza de silenciar-se sobre a carta acima.

Certo estou que não faltei aos principios de cavalheirismo; mas, comprehendo que difficuldades excepcionaes obstaram á S. Exc. a resposta d'uma carta que talvez não possuia uma outra igual. Não votei; e, passada a eleição, de 1 de Dezembro fiz, neste mesmo dia, seguir, ás mãos de S. Exc., o titulo eleitoral do Estado que eu jamais pedira.

Espiritos acanhados: onde está a retratação que vós, insignificantes palermas de Palacio, boças intollerantes, tanto vos occupastes em divulgar?

Realmente... quanto é triste ser-se baixo!

Eis-me fora da passageira communhão dos inconscientes adoradores do Poder que, seja qual for, lhes fascina a alma, suja a consciencia e corrompe o pudor de ser homem.

João Baptista de Mello Rabello.

**Echos e noticias**

**Poste de diffamação**

Os edificios publicos federaes já estão servindo de poste de diffamação para os pasquineiros officiaes.

Ha tres dias a familia Accioly mandou distribuir nas ruas d'esta capital por soldados de policia um pasquim insultoso ao sr. coronel João Brigido e ante-hontem mandou pregar no edificio da Delega-

cia Fiscal um d'esses avulsos com ordem passada á sentinella da guarda para prender quem tentasse inutilisal-o.

A sentinella que mudava de hora em hora transmittia a mesma ordem á que vinha substituir.

O facto não se commenta, por ser digno mesmo da educação da gente da *tribu minú*.

E' todavia de extranhar que o sr. Delegado Fiscal consinta que se transforme o edificio da repartição em que S. S. é chefe, em poste de diffamação para insultos a quem quer que seja.

**O Pão**

Amanhã daremos artigo sobre a questão do Pão assignado pelo nosso director Waldemiro Cavalcanti.

**Uma notabilidade**

Apparecem no Ceará de tempos em tempos creaturas que, no genero, se podem denominar *fin de siecle*, tipos a Melière.

De vez em quando surge uma destas animalidades homicas olhando de travéz para os pobres mortaes da terra e sacudindo muito alto a poeira por onde pisam os seus cothurnos de gigante.

As cabeças quasi que tocam ao céu, no pensamento delles, mas, no certo, trazem a ponta do nariz mergulhada na poeira do chão, junto ao qual têm as ventas.

Deste genero é um tal *Ponte* que se diz secretario da Academia, Livre de Direito do Ceará. Uma creatura notavel!! notabilissima!!...

Fermoso, gorducho, e creado á beira do rio Jaguaribe, comendo muricis com surúrús, entende já que não pôde descer, para uma resposta, até a gente a que faltam qualidades tão nobres como as suas, de filho mui querido do Aracaty, cujas varzeas ha de cantar em prosa e verso se a tanto lhe ajudarem o engenho e a arte!

Responde sem responder ao «Jornal do Ceará»; faz da folha *ponte* que forra para passar por cima, sem se sujar da sua limpêsa!!...

Creatura tão nobre, cujos braços entroncam em velhos fidalgos do reino de Portugal pelo adherentismo de Adão e Eva, acha que não pôde nem deve misturar-se com os *pequenos* sem fidalguia que por ali mexem.

De mais a sua capacidade intellectual passa como a primeira da terra da Luz, nos ultimos tempos de Boccario até cá. Para que confundil-a com o vulgo?

Uma notabilidade, pois, em sangue, talento, dinheiro e barriga, precisa mesmo pisar com força no chão e conservar a vista sempre levantada para as janellas de palacio que reflecte na cornija do thesouro onde está guardado o dinheiro do Estado para as distribuições dos começos de mez.

Não deve olhar para cousas somenos como é a imprensa um *cavalheiro* que cheira tanto a sangue real. E' uma *ponte* sem corremão esse *Ponte Livre* da Academia!

**D. Pedro II**

Hontem ás 7 1/2 horas da manhã na egreja do Rosario o rev. padre José Barbosa de Jesus, perante grande numero de pessoas, celebrou uma missa em suffragio da alma do grande brasileiro D. Pedro de Alcantara, ex-imperador do Brasil.

**Immaculada Conceição**

Consta que a «Semana», pequeno jornalzinho religioso que se publica na cidade de Baturité, dará uma edição especial no dia 8, consagrada á Virgem.

Chegou do Limoeiro o nosso amigo e correligionario Henrique Chaves.

Comprimntamol-o.



Fez annos hontem a interessante pequena Altair, que povôa de risos o lar do seu digno progenitor nosso particular amigo Antonio Joaquim de Carvalho Junior. Parabens.

Está em festas o lar do sr. Joaquim Manoel Simões, intelligente guardalivros desta praça, pelo motivo do anniversario natalicio de sua digna filha, a graciosa senhorita Branca Simões. Admiradores das iuvejave's qualidades que ornã a gentil patricia, levamo-lhe nestas linhas a expressão sincera do nosso parabem.

**Novenario da Conceição**

Vão sendo extraordinariamente concorridas, as novenas que em homenagem á Conceição Immaculada de Maria, estão se realisando com grande pompa, na Sé, e igrejas do Sagrado Coração, Patrocinio, e Prainha.

**Actos officiaes**

Eoi nomeado cobrador da Recebedoria do Estado o cidadão Oséas Saboya de Barros.

**Panthenon e Bioscope**

Com grande enchente continuam no Palhate as funções com que a Empreza Segreto, tem deliciado o publico cearense.

**Theunas Gualberto**

Foi tras ante-hontem submettido a exame das materias do 1.º anno, da Faculdade de Direito desta capital, sendo approvedo, o intelligente moço Theunas d' Oliveira Gualberto, a quem por este motivo, felicitamos cordealmente.

Acha-se entre nós vindo do Limoeiro nosso amigo e correligionario José Affonso Maia que se destina ao Acre —Amazonas. Visitamol-o.

Esteve hoje em nosso escriptorio o nosso amigo coronel José da Rocha Motta residente em Soure.

Do Collegio dos Benectinos na serra de S. Estevam chegou ha dias o nosso joven amiguinho Moacyr Cruz dilecto e intelligente filho do nosso respeitavel amigo coronel A. Cruz Saldanha.

**L. Dourado**

Por ter de embarcar hoje para o Rio de Janeiro, enviou-nos amavel cartão de despedida o sr. Luiz Dourado. Agradecidos, desejamo-lhe optima viagem.

**Erratas**

No artigo sob a epigraphe—O Club dos Aspides—, de sabbado passado, leia-se á nona linha: surto em vez de susto; á 66.ª fiene (palavra italiana) em vez de fteuo.

**Espirito dos outros**

Theoria de um empregado de correio:

—A mulher casada é carta que chegou ao seu destino.

—A mulher solteira é carta ainda não enviada.

—A mulher solteirona é carta que ficou na lista dos correios.

Um tio reprehende a seu sobrinho, privado de dividas, pela má conducta que observa:

—Um homem de bem, disse-lhe, não se conduz como tú.

—Pois não sei de que se queixa vossa mercê. Eu não tenho outra divisa senão esta: O *dever* antes de tudo.

# Variola

## E VACCINAÇÃO NO CEARA'

Rodolpho Theophilo

### VACCINA

XXII

Havia muitos mezes que a variola se tinha acabado em Fortaleza, quando em dias de Outubro fui avisado de que em frente ao Parque da Liberdade dera-se se um caso de bexiga.

Não dei muito credito, porque raro o dia em que não vinham dizer-me haver um varioloso aqui ou ali. E indo eu verificar encontrava apenas doentes de variella.

Enfim fui ver o enfermo e effectiva-

mente encontrei um caso de variola, porém em uma creada de familia recentemente chegada do Aracaty, onde grassava a bexiga.

Tomei as providencias ao meu alcance, vaccinando todas as pessoas das casas vizinhas que me constavam não serem vaccinadas.

Assim, a peste não se propagou.

A vacinação domiciliaria continuava a merecer a minha attenção.

Sahia diariamente pelos suburbios a pratical-a.

La seguindo o meu caminho alentado da esperanza de em breve ver realiado o meu ideal.

Com muita paciencia havia desbravado os ignorantes e acreditei limpa de urzes a estrada que seguia.

Como enganava-me!.. La enfrentar agora não aos cégos do entendimento, mas aos cégos pela maldade.

Entrava eu na via dolorosa do insulto; e agora mais do que nunca, precisava de paciencia, de grandeza de animo.

Suppunha que em toda a Fortaleza não houvesse pessoa capaz de malsinar-me, por aquella cruzada de beneficencia.

Como era ingenuo! Que pretensão a minha suppôr uma sociedade composta somente de homens bons e expurgada de homens máos.

Que estultice acreditar-me immune do dente da maledicencia!..

Tolerava que insultassem-me que me calumniassem mas que não deslustrassem nem de leve a minha obra de beneficencia.

Sabiam os perversos que me feriam muito desrespeitando aquelle santuario do amor e do trabalho. Pois bem foi o que escolheram para impiedosamente profanar!..

No dia 22 de novembro em um pasquim o «Tempo» apparecido em Fortaleza, no dia 1.º do mesmo mez e editado e redigido por alguns membros do partido governista, um prolongamento do jornal official «A Republica», lia-se a seguinte local:

«A lymphá do Sr. Rodolpho Theophilo é mesmo uma maravilha. De uma creança, sabemos nós, que tendo sido vaccinada pela manhã á tarde era com os anjos. Não resistiu a innocente creaturinha, ao frouxo, que a lymphá lhe produziu.»

A essa noticia seguiu-se uma serie de verrinas, qual mais obscena, mais insultuosa, communicações apocryphas, todas visando incutir no espirito do povo o risco de vida que corria aquelle que se deixava vaccinar com a lymphá por mim preparada.

Só agora depois de um anno foi que li toda a collecção do «Tempo», e vi o acervo de obscenidades e de insultos.

Inimigo incondicional da baixa imprensa e do anonymato não leio pasquins e por isso ignorei aquella noticia até que algumas pessoas interpellaram-me sobre o facto.

(A seguir)

### Secção charadistica

#### CHARADAS

(Novissimas)

Grande rabo de elephante 1, 1  
Grande bico tem o passaro da freguesia de Portugal 2, 2

Gavirini Páocassum.

Ao L. Palitot

Refeição simples usa o poeta 1, 2  
Nasceu assim cego este homem 1, 1  
Affirma ser commandante e governador de provincia 1, 1

Hilda.

O tronco não vê o fructo 1, 2

Alpha.

Serve de medida o precioso vaso 1, 2  
De bordo segue para a Africa 1, 2

General Stoessel.

Mata, corre, esconde 2, 2  
Arde, vda pelos ares e vae cair na buira do rio 2, 1, 1

Alpha.

A deusa das serenatas é a lua 2, 1  
A arvore deu a primeira flor 2, 1  
Fiz a troca do Coldrié pelo santuario 1, 2

Ludgero Palitot.

(Modernas)

Ao Oku

Esta cidade tem dono—2

Ilmont.

No vallado corre o rio—2  
No estabelecimento encontrei a flor—2

Oku.

(Invertidas por letras)

Armado de punhal encontrei o filho do Fauno—4  
E' superior a todas esta tinta—3

Hilda.

E' muito difficil pedir—4  
O juiz decidió a demanda—4

Alpha

O rei dos Amalicias fala com difficuldade—4  
As direitas e as avessas brinquedo é—5

General Stoessel

(Invertidas por syllabas)

Vende-se a peso esta arvore—2  
Vi de becca o animal—2

Alpha.

(Synopadas)

3—Não é gracejo, serve para transpor sal—2  
3—O insecto gosta do summo da uva—3

Hilda.

(Augmentativa)

E' mulher ou homem?—3

Alpha.

(Electricas)

A trave cahio sobre o animal—2  
N'Asia criado ilha da Africa—1

General Stoessel.

Pergunta enigmatica

Qual a palavra de seis letras, que é ao mesmo tempo instrumento cirurgico e nautico, barco pescadores, cabo, obelisco, peixe e pessoa intrigante?

General Stoessel.

Decifrações do numero 125. Alalia, Choupa, Calida, Polaca, Abreu, Menigrepo, Fasto, Matilha-malha, Argel-legra, Jaca, Lisboa, Silva, Cor-

veta-corta, Canon-nona, Cadi-Ida e Zanga-zangão.

Deciframos tudo: Hilda e L. Palitot; Jacyra 14 e Alpha 10.

#### CORRESPONDENCIA

—General Stoessel.— Com o maior prazer. Pode mandar iguaes ás de hoje.

—General Nodzt.— No proximo numero.

Potygu'ra & C'

#### Pobre mãe

Ao dr. Esperidião—Positivista

Parece que não ha um Deus para os pequenos!

Gomes Leal

E' alta, magra, infeliz; mas nobre, mas distincta. Eu vejo-a muita vez á porta de um igreja; Carrega o filho ao collo e a boca ao filho beija Com santo amor de mãe, amor que não se pinta.

Parece um pergaminho essa belleza extincta; No entanto é moça ainda, o vicio inda a festeja. Mas ella, a triste,—é mãe, recusa o que não seja A caridade, o pão para a mulher faminta...

Quando a creança chora, ella estremece: um dia Eu a vi dar ao filho a mama já mirrada, Que em lugar de bom leite um sangue mau vertia...

Então volveu o olhar a abobada azulada; Chorou... E o céo foi mudo á supplica sombria, A quella grande dor, á quella dor sagrada!

S. Paulo.

Generino dos Santos.



Acaba de obter ingresso nesta secção de *Potugas* o dr. *Ponte Livre*, o que com muita satisfação annunciamos aos nossos leitores.

Do Rio o levantamento a tyrannia destróe; Como alheio ao movimento accioly as unhas rõe.

#### PARTE COMMERCIAL

##### Vapores esperados DO NORTE

«Planeta» a 6  
«Espirito Santo» a 11.

«Mendosa» a 6

##### DO SUL

«Gran Pará» 6.  
«Fagundes Varella» a 7  
«Pernambuco» a 8.

##### Cotação de generos

Algodão	g750	kilo
Borracha choro	48\$00	"
" assaró	33\$00	"
" tijelinhás	4\$500	"
Couros salgados	1\$000	"
" espichados	1\$300	"

Courinhos cabra 23500 cada um  
" carneiro 1\$400 " "  
Caroço de algodão \$040 kilo  
Cêra de Carnaluba--não tem apparecido no mercado.

#### Resumo

N.º 110—45.ª Loteria da Capital Federal, extrahida

em 24 de Novembro de 1902  
28574 15.000\$000  
16405 800\$000  
23597 500\$000

#### ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 5 de Dezembro Rs. 38.517\$725

#### Mercado

Dia de 5 Dezembro

Foram abatidas 22 rezes bovina, vendidas de 1\$000 a \$600 rs. o kilo.  
2 suínos, vendidos a 1\$200 o kilo.  
3 lanigeros, vendidos a 1\$000 o kilo.

Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.

#### Meteorologia

Dia 23 de Dezembro

Temperatura maxima á sombra: 30, 00  
" minima " 25, 00  
Evaporação á sombra m/m  
Chuva cahida: m/m  
Estado atmosferico Bom

#### SECÇÃO DE TODOS

##### Parabens

5 de Dezembro de 1904.

A mimosa Altair, no festivo dia de seu anniversario saúde o padrinho.  
Waldemar Cavalcanti.

A querida e innocente Tatá no dia de seu natal enviam mil caricias as primas.  
Badinha Mimina

## Autoridade Turbulenta

Nada mais certo de que o proverbio popular: queres ver o villão? mette lhe o cargo na mão.

O sr. Roberto, Ferreira que gozava outr'ora sympathia e até de certa confiança de alguns homens da consideração tem se tornado antipathizado depois que assumiu as funções de delegado de policia deste termo, por ter se convertido em instrumento cego e inconsciente nas mãos do tyranno de Soure, perseguindo a todos os desaffectedos deste.

Para satisfazer a odios e agradar a quem não o considerava antes o expõe ao tedio dos seus concidadãos, o sr. Roberto, na noite de 30 do mez findo, mandou prender os meus comboeiros que ha 3 semanas transportavam cannas do meu sitio para o do sr. capitão Pedro Esteves, afin de serem moídas, pelo inaudito crime de terem elles, ao

passar na estrada em frente de sua casa pronunciado os nomes verdadeiros dos animaes, quando os tangiam.

Apresteza com que foram atacados de surpresa por grande numero de homens, previamente notificados, armados de rifles, ficas e cacetes como se fossem prender um celebre criminoso, bem demonstra a premeditada e criminoza intenção daquella autoridade prepotente.

Foi preso um dos meus comboeiros outro bastante contundido e o terceiro, menino de 12 annos, de familia do Curú, afilhado do sr. Miguel de Paiva Correia, desapareceu, após os tiros dados por ordem da autoridade aggressora e até esta data ainda não foi encontrado, apesar de todos os pesquias feitos para tal fim, encontrando-se ha pouco no lugar da aggressão, vehementes vestigios de uma grande coivara que ardia durante toda aquella noite, fazendo o publico grav's commentarios sobre isto.

Levo o facto ao conhecimento do publico e especialmente do illm. sr. dr. Secretario de Justiça, a quem peço providencia, afin de me eximir de qualquer responsabilidade que, por ventura me posso caber por ter o menino referido na minha casa onde deixou rôde, roupa e o salario do seu trabalho, de uma semana.

Soure, 2 de Dezembro de 1904.

Antonio Nunes da Silva Carapeba

## Annuncios

### TERRENO

Vende-se muito barato um bom terreno com 15 braças de frente e 112 de fundo uma boa cosinha de telha e taipa e muitas fructeiras no lugar tabocal bem perto de Porangaba, A tratar no hotel Amazonia Rua General Sampaio 37.  
Fortaleza—29—11—904.—

## Casas

sendo uma á rua da Trindade, pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa, e outra no Boulevard do Rio Branco n.º 112 D, quarteirão inteiro, murado, com agua potavel,—vende-se barato, a tratar com

Francisco Beserril.

## APOLICES

Marques Dias & Companhia compram apolices da divida publica

**Manteiga**  
**Bretel Frères**  
Em lata encarnada  
A melhor do mundo  
— VENDE —  
F. Benjamim de Meneses  
Rua General Sampaio n.º 103

**Sítio**  
Vende-se um bom sitio no lugar Itapiry com boa casa, cacimba d'agua, potavel, cercado de arame farpado, com grande quinta de cajueiros muitas mangueiras etc, etc.  
A tratar com Esmerino Guio-mar, em Porangaba.

**Camardes do Maranhão**  
**Farinha d'Agua**  
Especial encontra-se na mercearia de José Jacintho Lemos.  
Praça José d'Alencar n.º 12.

**A casa Villar**  
Tendo pessoal habilitado e aparelhos modernos, encarrega-se de collocar.  
Aço em lamias d'espelho, biseauté ou de outra qualquer qualidade (estragadas) tornando-as inteiramente novas e garantindo ao mesmo tempo a sua duração  
PREÇOS RASOAVEIS.  
**a' Casa Villar**  
—72, Rua do Major Facundo—

**IMENTO PORTLAND**  
em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—  
**João Tiburcio Albano**  
RUA DA BOA VISTA

ILEGIVEL

# Libro-Papelaria Bivar

Militão Bivar & Comp.

Rua Mayor Facundo n. 74, Rua d' Assembleia n. 33, 37 e 47, e Rua Formosa n. 69

## EDIÇÕES DA CASA:

Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 58. enc.	6\$000
Inções de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará.	4\$090
Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira.	1\$000
Resumo da Grammatica Portuguesa, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira	1\$500
Catechismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese	\$800
Pequeno catechismo da Doutrina christã,	\$100
Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica	\$100
Cartas de a, b, e ou primeiras Noções de Leituras	\$100
Cancioneiro do Norte, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
Manual do Habeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado	2\$000
Lepra Sertaneja, por H. C. Branco, broc. 2\$eno.	3\$000
A Fome, Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus	3\$000
Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado, por um advogado	2\$000
Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley	2\$000
Amor e Ciúme, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley. br.	2\$000
A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Ce-zidio de Albuquerque Martins Pereira, br.	3\$000
Noções de Arithmetica, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, preço.	1\$500

## No prélo--à sahir:--

Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.  
 Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.  
 Os Tres Datas, Drama-historico commemorativo, do mesmo escriptor.  
 \*Drama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secça do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.  
 Poesias, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:--

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrução Publica do Paiz;  
 Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;  
 Livros de leitura e orações religiosas;  
 Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.  
 Papeis: almasso, portuguez, amizade,  
 OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

diplomato, desenho, fantasias liso e floridos, para brochuras e cadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortidos;  
 Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luto, e fantasias para qualquer uso.

Vendas em grosso e retalho

## Preços sem competencia

### ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha--a Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã--taes como--piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funils, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funils, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, espátulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma boa collecção de thermometros clinicos e atomos-phericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nilil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

# MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

## Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doenas ocasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receiptam e

## Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo--numero--

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

## Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000-- Uma duzia 20.\$000-- 10 duzias á 18\$000

## Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia  
Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

## Pulverisadores a vapor

Thermometros a meio minuto  
 Seringas hypodermicas  
 Phonendoscopios  
 Fundas umbelicas  
 Irrigadores de vidro  
 Seringas Japy  
 Copos para ventosa

Acaba de receber--a

Pharmacia Rocha

## AVISO

### (Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental» previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

N'esta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade e Pasteur.

## VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

## O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.

## LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRENÇAS

- 48, RU DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de faldas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.  
 ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de cotos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!  
 Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.  
 PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

## LIBERTADORA